

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios,
Marcelo Luis e Rafael Motta
E-mail: cidades@tribuna.com.br
Telefone: 2102-7157

Um em cada 6 testes para covid dá positivo
Até ontem, números de cinco das nove cidades da região mostravam que dezembro registrou 7,94% de casos positivos em relação ao número de testes. Nos cinco primeiros dias deste ano, foram 15,91%.

CIDADES

SP quer vacinar crianças em 3 semanas

Prazo será contado a partir da chegada das doses; também ontem, Governo Federal autorizou imunizar dos 5 aos 11 anos contra covid

DANIEL GOIS

DA REDAÇÃO DO ESTADÃO/CONTEÚDO

Pouco antes de o Ministério da Saúde autorizar a vacinação contra covid-19 dos 5 aos 11 anos sem necessidade de prescrição médica, o Governo Estadual informou, ontem, que planeja aplicar pelo menos uma dose em todas as crianças dessa faixa etária em até três semanas a partir do recebimento das doses. A meta é imunizar 4,3 milhões de crianças dessa idade.

A previsão foi feita durante entrevista coletiva, quando o Estado detalhou seu plano. A intenção é usar também as escolas estaduais como postos de imunização. "A logística e a infraestrutura foram planejadas no fim do ano passado, e estão prontas para começar a imunização imediatamente, desde que o Ministério da Saúde envie as vacinas para essa vacinação ou autorize os governos a comprar a vacina da Pfizer", disse o governador João Doria (PSDB).

O Estado já cadastrou 268 escolas para servirem de postos de imunização. Nove municípios já aderiram à proposta e haverá 5,2 mil postos para vacinar crianças, diz o Governo.

O Estado aguarda a compra das vacinas pediátricas

CARNAVAL

O governador João Doria disse que não recomenda a realização do Carnaval no Estado, em meio ao avanço da variante Ômicron da covid-19, mas que a decisão ficará com as prefeituras. "A posição do Governo do Estado de São Paulo é de que não é momento para aglomerações". O coordenador-executivo do comitê científico estadual de combate à covid-19, João Gabbardo, explicou que a preocupação maior é com os blocos de rua, por causa da dificuldade para saber quem se vacinou ou não. "E, mesmo no desfile, as pessoas vão se aglomerar no transporte coletivo, na entrada e na saída. Isso sempre é um risco e tem que ser analisado", disse Gabbardo. Na Baixada Santista, São Vicente, Guarujá e Cubatão já decidiram cancelar o Carnaval. Em Santos, a Prefeitura autorizou os preparativos para o desfile das escolas de samba, que pode ser cancelado. Praia Grande, Bertioga, Itanhaém e Peruíbe já declararam ter o Carnaval nos planos, e Mongaguá disse não ter definição sobre o assunto.

da Pfizer pelo Ministério da Saúde ou a autorização para aquisição por parte dos estados. Paralelamente, também tenta, com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a apro-



Governador afirma que imunização ocorrerá "imediatamente", desde que Brasília envie doses de Pfizer

vação da CoronaVac para uso infantil.

"A vacinação se dará em um período de três semanas a partir do recebimento das doses pelo Ministério da Saúde. A estrutura de São Paulo está pronta desde o dia 16 de dezembro, quando a Anvisa autorizou o imunizante da Pfizer. Teremos a disponibilização das escolas estaduais aos

municípios que aderirem a essa medida", disse o secretário executivo estadual da Saúde, Eduardo Ribeiro.

MINISTÉRIO AUTORIZA

O Ministério da Saúde autorizou ontem a aplicação da vacina contra a covid-19 em crianças de 5 a 11 anos sem exigência de prescrição médica. O intervalo da aplicação das duas doses se-

rá de oito semanas e a imunização começa neste mês, sem data informada.

A vacinação será feita por faixa etária, de forma decrescente, com prioridade para crianças com comorbidades ou deficiências permanentes. A previsão é de que 3,7 milhões de doses pediátricas da vacina da Pfizer cheguem ainda neste mês, e as demais, até mar-

ço. O Governo estima em 20 milhões o número de crianças nessa faixa.

"Não é o grupo que tem maior mortalidade, mas toda a vida é importante, principalmente das nossas crianças", disse o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, durante o anúncio, na sede da pasta.

A vacinação infantil havia recebido aval da Anvisa 20 dias antes. Mesmo sem exigir prescrição, o Ministério da Saúde orienta que os pais procurem a recomendação de um médico antes da imunização.

A decisão de não exigir prescrição médica vai ao encontro do que era defendido pelos conselhos nacionais de secretarias estaduais de saúde (Conass) e secretarias municipais de saúde (Conasems), além da maioria dos que participaram de consulta pública aberta pela pasta.

Na antevéspera do Natal, Queiroga havia afirmado que a União vacinaria as crianças apenas mediante prescrição médica, o que gerou críticas de especialistas, pois não houve a mesma exigência para outras faixas etárias. A medida foi considerada, na ocasião, uma forma de dificultar a imunização.

Incidência de covid-19 aumenta em testes na região

JÚNIOR BATISTA

Dados apurados por *A Tribuna* com as prefeituras da região mostram que a incidência de covid-19 aumentou entre dezembro e os primeiros dias deste ano. Até ontem, números de cinco das nove cidades da região mostravam que dezembro registrou 7,94% de casos positivos em relação ao número de testes. Nos cinco primeiros dias deste ano, a incidência subiu para 15,91%.

As redes públicas de saúde de Bertioga, Peruíbe, Mongaguá, Praia Grande e São Vicente fizeram 1.684 testes, tanto de coleta nasal quanto de sangue, entre os dias 1º e 5 deste mês. Deles, 268 deram positivo (15,91% do total). Em dezembro, nessas cidades, houve 5.825 testes e 463 positivos (7,94%).

DUAS CIDADES

Guarujá informou que, desde o início da pandemia, fez 69.538 testes de covid-19, com 27.512 positivos, e que a Vigilância Epidemiológica local concluirá hoje os dados mensais. Em Santos, o Município informou 4.942 testes (554 positivos) em novembro, 5.375 (370 positivos) em dezembro e 1.856 (37 positivos) em janeiro, mas citou que amostras coletadas num mês podem ter resultado em outro.

Guarujá e Santos também enviaram informações, mas os dados não permitem estabelecer incidência de testes positivos nem comparações com períodos anteriores (veja destaque).

Os dados apurados mostram, ainda, que a média já era alta em novembro. Naquele mês, foram 5.541 testes nas cinco cidades, com

RESULTADOS EM CINCO MUNICÍPIOS

CIDADE	NOVEMBRO		DEZEMBRO		JANEIRO (*)	
	TESTES	POSITIVOS	TESTES	POSITIVOS	TESTES	POSITIVOS
Bertioga	612	104	1.608	50	692	93
Mongaguá	586	139	584	99	88	11
Peruíbe	1.167	103	1.558	69	195	43
Praia Grande	1.000	253	1.000	126	50	4
São Vicente	2.176	373	1.075	119	659	117

Fonte: prefeituras. Obs.: (*) Até dia 5

972 confirmações para o coronavírus, ou 17,54%.

De acordo com o infectologista Evaldo Stanislau, o aumento dos casos positivos não é exclusividade da Baixada Santista e resulta da predominância da variante Ômicron.

"Ela *peita* (desafia) a vacina. Infecta vacinados parciais, vacinados completos.

Ela tem uma grande capacidade de transmissão e infecção, mas os vacinados têm formas mais leves (de infecção) porque a vacina protege contra formas graves (da doença)", diz.

Segundo ele, os números somados aos dados já publicados cientificamente sobre essa variante comprovam que ela demora muito

menos para dominar um cenário.

"Nos Estados Unidos, em poucos dias, dominou. No Brasil, além de termos um apagão de dados de casos e notificações, a gente sequencia muito pouco (os vírus coletados nas amostras), e as bases de dados oficiais têm demorado para dar o resultado", afirma.

O médico diz, ainda, que as festas de fim de ano e a chegada da Ômicron — mascarada pelo surto de gripe — contribuiriam decisivamente para que se tenha esse percentual de positividade.

Ele reforça a necessidade de cobrar números reais com relação à pandemia e manter os cuidados básicos que devem continuar a ser rotineiros. "Não tenho dúvidas de que teremos números ainda mais impressionantes, e é por isso que a gente não pode desistir dos cuidados, como usar máscara, evitar aglomerações."

As cidades de Bertioga e Cubatão não responderam até o fechamento desta edição. Itanhaém informou o número de testes para covid-19, mas não o de resultados positivos.



Pacientes com sintomas gripais na UPA Central: movimento intenso

Baixada tem 3 mortes por coronavírus

DA REDAÇÃO

A Baixada Santista registrou três mortes por covid-19 ontem, todas em Santos. Desde o começo da pandemia, 7.419 pessoas morreram em decorrência de coronavírus. Investigam-se 122 mortes.

Outras 213 pessoas tiveram a doença confirmada em um período de 24 horas entre terça-feira e ontem.

Assim, o número de casos chegou a 182.267 nas nove cidades. Há 2.539 suspeitas de infecção que aguardam resultados de exames. O número de recuperados chegou a 157.633.

SANTOS

A Prefeitura de Santos recebeu ontem 22 notificações de covid-19. Três óbitos por coronavírus foram notifica-

dos: referem-se a dois homens, de 78 e 58 anos, que morreram em 19 e 25 de dezembro, respectivamente, e a uma mulher, de 41 anos, falecida em 2 de janeiro. Com os dados desta quarta-feira, o Município registra 2.281 óbitos em residentes desde o início da pandemia.

O número de internados na rede de saúde de Santos

manteve-se em 87 pessoas. O de hospitalizados em unidades de Terapia Intensiva (UTIs), para casos mais graves, aumentou de 41 para 42. A taxa geral de ocupação dos 186 leitos para covid-19 disponíveis está em 47%. Entre os 95 leitos de UTI, em 44% — com 57% de ocupação na rede SUS — e 1% na particular.